



## **REDUÇÃO DA OCORRÊNCIA DE LESÕES DE PELE POR DISPOSITIVOS INTRAVENOSOS PERIFÉRICOS**

### **Pôster**

Autores deste trabalho:

**Aleteia Pazzotto da Costa:** Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

**Goreti Pires:** Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

**Inês se Souza Araújo:** Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

**Maria dos Passos Araújo:** Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

**Márcia Lucas:** Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

**Suely Vaz de Melo:** Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo

Área do Trabalho: Enfermagem pediátrica

Número de inscrição: 5212

Data da submissão: 30/08/2016 às 10:03

### **Justificativa**

A pele é um órgão importante que promove proteção mecânica, termorregulação, vigilância imunológica e previne a perda insensível de fluidos corporais. A camada mais superficial da pele é a epiderme, sendo a principal barreira para penetração de agentes externos. Devido diferentes origens embrionárias das camadas da pele, a epiderme de lactentes e crianças menores é frouxamente ligada à derme, facilitando inflamações e lesões.

### **Objetivo(s)**

Reduzir em 50% a ocorrência de lesões de pele por dispositivos intravenosos periféricos nas Unidades de Internação (UI) Pediátricas.

### **Método(s)**

Realizou-se estudo exploratório quantitativo, na UI pediátrica de um hospital de grande porte, filantrópico, com 54 leitos pediátricos, de São Paulo, entre junho e agosto de 2013. A população estudada foram as crianças hospitalizadas, com dispositivo intravenoso periférico. Traçou-se um plano de ação incluindo a troca dos materiais para fixação, substituição das talas, mudança na rotina de fixação do dispositivo, inspeção local e lição

de um ponto orientando a equipe. A efetividade foi medida através do número de casos de pacientes que desenvolveram lesão de pele antes e após as intervenções propostas em 2014 e 2015, relativamente ao número de expostos ao risco.

### **Resultado(s)**

Em 2013, antes das ações, tivemos 10 lesões de pele em crianças relacionadas à fixação do dispositivo intravenoso periférico. Após consolidada a nova rotina, contabilizamos 05 lesões em 2014, e nenhuma lesão em 2015.

### **Conclusão(ões)**

Verificado que por meio das medidas de prevenção adotadas foi atingida a meta de redução de 50% em 2014 e superada a meta em 2015, reduzindo 100% esse tipo de lesão nas UI's Pediátricas.